Ciclo vegetativo da videira

Os rebentos (Março/Abril)

É no início da Primavera que a videira termina a época de repouso. O ciclo vegetativo inicia-se com o "choro" da videira, ou seja, com a perda de seiva através dos cortes da poda feita durante o Inverno. Este fenómeno antecede o abrolhamento ou rebentação dos gomos que acontece normalmente passadas 3 a 5 semanas. A rebentação da videira depende da localização da vinha, por isso nem todas as plantas iniciam o ciclo vegetativo ao mesmo tempo. Normalmente os primeiros rebentos precisam de temperaturas médias na ordem dos 12°C para iniciar o processo de "choro". Por outro lado, se a videira iniciar o ciclo vegetativo cedo demais, o risco de sofrer as consequências das geadas primaveris é mais elevado.

Fig.36 Rebentação

As folhas (Abril/Maio)

Depois do nascimento dos rebentos e das folhas, a videira apresenta os botões da flor. Nesta fase as geadas são o pior inimigo da videira. No entanto, hoje já é possível prever com alguma exactidão as alturas do ano mais críticas a nível metrológico.



Fig. 37 Cacho visível



As flores e os frutos (Maio/Junho)

A floração dura cerca de dez dias e caracteriza-se pela dilatação da ráquis das inflorescências e pela abertura das flores. A fecundação ocorre quase ao mesmo tempo que a floração. Nem todas as flores fecundadas conseguirão ser bagos de uva, já que as flores podem cair da planta (desavinho) ou a fecundação ser imperfeita, originando bagos muito pequenos, sem grainhas e de difícil maturação (designam-se de bagoinhas). Depois da fecundação, os bagos normais iniciam o processo de maturação.

Fig. 38 Bago de chumbo





A Maturação (Agosto)

Durante a maturação, os bagos crescem de tamanho e alteram a sua composição química. Numa primeira fase os bagos verdes, pequenos e duros, aumentam de tamanho e mudam de cor adquirindo tonalidades douradas ou avermelhadas. Posteriormente iniciam-se os processos de transformações químicas, nomeadamente o equilíbrio da acidez dos bagos. Nesta fase, as maiores ameaças da vinha são o apodrecimento e o míldio.



O Amadurecimento (Agosto/Outubro)

O amadurecimento é a fase que antecede a vindima e permite que as uvas atinjam um grau de açúcar ideal para a produção de vinho. Nas castas tintas, o amadurecimento possibilita também uma coloração e taninos adequados à elaboração do vinho. O tempo de amadurecimento varia de acordo com as condições climáticas, características da videira e intenções do produtor. Há uvas que beneficiam de um amadurecimento rápido, outras adquirem características únicas de aroma e açúcar quando permanecem mais tempo na videira.



Fig. 39 Uva madura



Repouso (Novembro/Abril)

Com a diminuição da temperatura atmosférica e as geadas outonais, as folhas da videira começam a cair. A videira inicia o seu processo de repouso e só voltará à actividade no início da Primavera. Durante a fase de repouso, executa-se a poda de Inverno.

